

# Envenenamento de animais deve voltar ao debate

**Mascotes.** Previsão é de que o encontro seja realizado em agosto, na Câmara, com data e horário a serem definidos

■ Jéssica Coitinho  
redacao10@jornalibia.com.br

Uma reunião requerida pelo vereador Cristiano Von Braatz (MDB) aguarda apenas confirmação de data e horário para ser realizada. A previsão é de que aconteça ainda no mês de agosto, de acordo com o vereador. A assembleia, que ocorrerá na Câmara de Vereadores, pretende dar continuidade ao debate sobre os recorrentes casos de envenenamento de animais em Montenegro. Nesse mês foram cinco casos registrados apenas no bairro Ferroviário.

Diversos integrantes de grupos de proteção animal, autoridades da Polícia Civil e Militar, Conselho Regional de Medicina Veterinária, além de representantes da Ordem dos Advogados de Montenegro e Ministério Público devem participar. “Nós, enquanto poder Legislativo, não podemos ficar omissos a esta causa. A reunião proposta é para debater o assunto de maneira ampla, com todas as

autoridades importantes e de diversas áreas, em prol da causa animal”, salienta Cristiano.

O encontro, que é aberto à comunidade, pretende analisar a situação da cidade e definir quais medidas devem ser adotadas. “Todo mundo precisa compartilhar; não se trata apenas de uma questão da área pública ou privada. Toda a comunidade precisa se envolver, efetivamente”, salienta.

Maria Denise Tavares entrou para a estatística municipal. Ela teve sua cadela envenenada no dia 11 de julho e, infelizmente, o animal acabou

morrendo por conta da intoxicação. “Fui na delegacia e registrei Boletim de Ocorrência. Eu acho importante fazer BO porque, em primeiro lugar, é o que eu posso fazer pelo animal”, explica.

Cansada dos crimes – e da impunidade –, incentivava que as pessoas denunciem. “Todos deveriam registrar. Quanto mais queixas, mais pressão nas autoridades para que algo seja feito. Acredito que da mesma maneira como é investigado um crime sem suspeitos, pode ser investigado, também, um crime contra os bichos”, conclui.



NOVA REUNIÃO para tratar de envenenamento de animais deve ser realizada ainda neste mês, na Câmara

## Levantamento de casos de envenenamento animal em andamento

De acordo com Carolina Michels, protetora independente de animais, em 2017 houve mais de 50 casos de envenenamento de cães e gatos, a maioria no bairro Ferroviário. “Nós não tínhamos esses casos documentados, e esse ano queremos ter. E ontem me procuraram para denunciar

mais um crime”, informa.

Entre caminhadas e reuniões que vem ocorrendo desde ano passado, Carolina destaca a importância de procurar a Delegacia em caso de envenenamentos animais. “Em uma reunião que tivemos nos foi repassado que para haver investigação é preciso fa-

zer Boletim. E a caminhada que fizemos em 2018, pelo bairro Ferroviário, alerta sobre a importância do BO. Estamos focados nessa questão. Além, claro, de pedir que as pessoas mantenham seus bichinhos dentro de casa ou em local mais reservado, onde seja difícil haver envenena-

mento”, diz.

Coletando dados a respeito das ocorrências em Montenegro, ela destaca que os grupos independentes de proteção animal devem estar mais bem organizados, com detalhamento de casos por ano, para repassarem ao Ministério Público e Conselho Muni-

cipal de Proteção Animal.

“Estamos coletando dados, e quem teve seu animalzinho envenenado pode me procurar no privado, através do Facebook Carol Michels, ou entrar em contato pelas páginas no Facebook da Amoga, Cachorros e Gateiros ou Katami”, conclui.